

16. Cranbrook Academy of Art (Michigan, 1925)

Mônica Moura

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MOURA, M. Cranbrook Academy of Art (Michigan, 1925). In: *Design coletivo: grupos, movimentos e escolas do moderno ao contemporâneo* [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2022, pp. 105-106. ISBN: 978-65-5714-296-7.

<https://doi.org/10.7476/9786557142967.0017>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

16

CRANBROOK ACADEMY OF ART

(MICHIGAN, 1925)

Cranbrook é uma comunidade educacional, fundada em 1906, pelos filantropos americanos George Gough Booth (1864-1949) e Ellen Scripps Booth (1863-1948) que depois de visitarem a American Academy em Roma ficaram sensibilizados pela proposta dessa academia e, também inspirados pelas reformas do design no século XIX, resolvem fundar em sua propriedade, em Bloomfield Hills, da região metropolitana de Detroit, em Michigan, a Detroit Arts & Crafts Society, e em 1922 estabelecem a Cranbrook Educational Community que congrega uma escola de ensino fundamental e médio, a Academia de Arte e Design, o Instituto de Ciências e o Museu de Arte Contemporânea, Arquitetura e Design.

A ideia inicial do casal Booth era de uma academia de belas artes em que artes decorativas, design e arquitetura fossem ensinamentos do mesmo nível, segundo Fiell e Fiell (2000), na linha das escolas europeias de design.

Eliel Saarinen (1873-1950) foi o arquiteto finlandês que projetou a comunidade de Cranbrook e desenvolveu o currículo da Academia e chefiou o Departamento de Arquitetura e Design Urbano de 1932 a 1950. Segundo

Meggs e Purvis (2009), a proposta de Eliel Saarinen na arquitetura de Cranbrook era possibilitar aos alunos visualizar, criar e entender todos os aspectos do design, da arquitetura aos móveis e à metalurgia, e se envolver em experiências, com permanente troca de ideias entre os diferentes ateliês e oficinas.

A fundação oficial dessa escola de design ocorreu em 1932 e seguia os princípios da Bauhaus alemã, isto é, a permanente troca de ideias entre os diferentes ateliês e oficinas visando e encorajando a prática de um design racional e funcional.

Loja Saarinen, esposa de Eliel, foi importante designer têxtil e dirigiu o Departamento de Tecelagem e Design Têxtil de 1929 a 1942. Ambos acreditavam que bons produtos eram resultado do artesanato, e Cranbrook apoiava essas ideias.

Cranbrook se tornou conhecida como a primeira escola de design da América e um importante centro de referência e influência para o design contemporâneo americano, especialmente pelo trabalho desenvolvido no programa de pós-graduação em design gráfico por Katherine McCoy (1945) e na área de design industrial por Michael McCoy (1944), a partir de abordagens interdisciplinares.